

|   |   |
|---|---|
|   | <b><u>ATA DE REUNIÃO</u></b>  |
|  <p>Área de Proteção Ambiental<br/>Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião:<br/><b>ORDINÁRIA</b></p> | <p><b><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></b></p> <p>Pauta:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aprovação da ata da última assembléia</li> <li>2) Sanapa – Inclusão de novas instituições.</li> <li>3) Festa do Sana</li> <li>4) Informes gerais (Diagnóstico Rural Participativo, Projeto Comitê de Bacia Hidrográfica para o Vale do Peito de Pombo, Capacitação de Conselheiros do Sanapa)</li> </ol> |
| <p>DATA: <b><u>13/06/2014</u></b></p>   |   |

|  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Presidente do Sanapa, Guilherme Sardenberg Barreto, inicia a reunião às 10:35 apresentando a pauta. Até o momento não havia quorum, então não houve leitura e aprovação da ata da última reunião de 03/04/14;</li> <li>• Seguindo a ordem de pauta, Maurício Saes anuncia a entrada da ONG APAC Tororó-Sana, que aguardava completar um ano de registro legal e da Secretaria Municipal de Agroecologia, garantindo a paridade no colegiado do Sanapa. Reitera que a grade do Conselho e a Secretaria Executiva já estão definidas, então será encaminhado o pedido de homologação do Conselho para o gabinete do Prefeito;</li> <li>• Em seguida, Márcio Nascimento apresenta os representantes da ONG como: Pedro Gabriel, jovem universitário da região, e Jéssica que está se formando em pedagogia;</li> <li>• O Presidente Guilherme Sardenber afirma que na próxima reunião a Secretaria de Agroecologia provavelmente estará presente, reafirmando a importância da paridade entre governo e sociedade civil nas reuniões;</li> <li>• Maurício Saes relata que ao longo desse período de reuniões em que o Sanapa não estava regularizado, foram registradas as faltas das entidades do governo, afirmando que as mesmas foram notificadas a respeito da importância de estarem atentas ao Regimento Interno, no quesito ‘faltas’ que pode levar a exclusão de qualquer representante do Sanapa, mas em função da não homologação do conselho até o presente momento, nenhuma entidade será excluída devido a essas faltas contabilizadas;</li> <li>• Prosseguindo, Maurício aponta o próximo assunto de pauta, a Festa do Sana e pede que o Fabrício da Fesportur se apresente bem como o Cristiano Presidente da Associação dos Moradores do Sana, que estão acompanhando o andamento da festa. Justifica que este assunto é ponto de pauta pois é de consenso que a Festa do Sana é um evento que tende a ter um formato grande. Reitera que convocou também representantes da Ordem Pública, que até o presente momento não haviam chegado na reunião;</li> <li>• Cristiano abre sua fala afirmando que o problema de grandes eventos no Sana é o final, que sempre dá errado, havendo desordem, ocupações irregulares das calçadas, trânsito, carros de som, etc.</li> </ul> |
|--|

Coloca que sua preocupação é a segurança pública no Sana e em toda região serrana, aonde vem ocorrendo diversos casos de violência. Afirma que enquanto Presidente da Associação dos Moradores do Sana entende que não há a necessidade nem condições de realizar deste tipo de eventos no Sana, pois a segurança pública vem em primeiro lugar;

- Paulo Cezar coloca que assaltos estão acontecendo durante o dia;
- Fabrício da Fesportur se apresenta e afirma que em primeiro lugar é importante saber se a comunidade quer a Festa do Sana. Afirma que a Fesportur não pode dar garantia de total apoio da Polícia Militar por ser uma questão que foge da sua alçada. Sempre é pedido, via ofício, o quantitativo de oficias, mas a própria Polícia que define o contingente para atender a solicitação. Coloca que os impactos da festa podem ser minimizados fazendo-se uma programação mais 'caseira', com horário mais cedo, havendo a possibilidade de contratação de seguranças particulares, por meio de apoiadores, para, de alguma forma, cobrir a falha da Polícia que não atua na região como deveria. Em relação ao volume do som, assunto recorrente nos eventos do Sana, uma possível solução para garantir o volume adequado é utilizar um som de pequeno porte, pois este ficará restrito à frente do palco;
- Fabrício coloca que diminuindo a potência do som, não há como o técnico subir o volume acima do permitido;
- Lia fala que o Sana tem a capacidade de fazer um evento cultural e ecológico, respeitando as características do distrito, que a organização do evento tem que trazê-lo num formato 'cultural', trazendo um público que não gere problemas;
- Fabrício coloca que o plano é resgatar a festa tradicional do Sana, então o intuito dele nesta reunião é averiguar o posicionamento da comunidade e a partir disso pensar na festa em conjunto;
- A Lia coloca que a comunidade, os comerciantes querem e dependem do turismo. Afirma que querem a festa, mas que o formato dessa festa precisa ser direcionado a um público diferente do que tem frequentado o Sana;
- Guilherme conclui estabelecendo que seja redigido um Ofício do Sanapa encaminhado à Fesportur solicitando som de pequeno porte, atenção a questão de horário e atenção a questão de realizar eventos ligados a outros aspectos culturais que não só shows musicais;
- Marcelo Loureiro coloca que a questão do lixo também precisa ser pensada;
- Luiz Nato reitera que no Sanapa não se fala sobre a questão do Portal do Sana. O mesmo acredita que este é um fator inibidor comportamental nesses grandes eventos;
- Guilherme coloca que na Semana Santa a SEMA realizou trabalho de sensibilização no Portal e que este surtiu bons resultados, afirmando que todo o feriado ocorreu de forma tranqüila. Afirma que a questão do portal é preponderante e que provavelmente ele estará funcionando durante a Festa, sendo que o ideal seria que funcionasse o ano inteiro, mas existe um problema de pessoas para serem alocadas lá permanentemente;
- Leninha, proprietária do camping Jatobá, coloca a importância da criação de outro portal, já que é prevista a chegada de calçamento da via Frade/Sana. Denuncia que durante a Semana Santa houve pessoas acampando às margens do rio, em frente ao Portal, contrariando as leis da APA, e pede que sejam feitas campanhas de educação ambiental;
- Guilherme responde dizendo que essas ocorrências precisam ser denunciadas oficialmente para que se possa apurar o caso. Maurício coloca que, desde o carnaval, a SEMA tem trabalhado no Portal durante tais eventos, inclusive, houve apoio da ONG Pequena Semente. Acrescenta ainda, que na medida do possível, houve abordagem aos carros, surtindo positivos efeitos. Fala que o que deve ser feito efetivamente, neste momento, é definir quem vai trabalhar no Portal e se a comunidade está disposta a dar apoio de alguma forma, sem deixar de comentar que o Poder público tem o dever de assumir essa responsabilidade;
- Patrícia reafirma a importância do Portal do Sana e expõe que sua sugestão, como conselheira do Sanapa, é que se ordenem as reuniões, pois questões como a festa do Sana, por exemplo, devem ser debatidas na Associação dos Moradores. Apresenta um projeto de 2009 para a festa do Sana que sugere atrações típicas da tradicional do Sana, coisas como quadrilha, fogueira, pau-de-sebo, peça infantil, capoeira, gincana ecológica, cavalgada etc. Pede que a Sema coloque uma tenda na festa onde se trabalhe conceitos ecológicos, reciclagem etc. Coloca que a festa do Sana é da comunidade, e que a Associação dos Moradores deve integrar a comunidade, delegando funções para que cada um

organize uma parcela de atrações para a festa;

- Marcio Nascimento diz que o SANAPA deve deliberar é sobre o Ofício que será redigido dando as normativas para qualquer realização de evento. Diz que acha que esse é um assunto para ser discutido na Associação dos Moradores. Acredita que o SANAPA pode até enviar um representante para que acompanhe essa construção, mas afirma que há questões mais importantes para serem discutidas.
- Guilherme coloca que altura do som sempre foi discutida dentro do SANAPA, e coloca que durante a Semana Santa essa discussão surtiu bons efeitos, e ainda deve-se melhorar.
- Maurício Saes conclui confirmando que o SANAPA enviará ofício à FESPORTUR determinando as questões que foram discutidas, como horários e som, e propõe que a partir de agora a Associação de Moradores continue tratando questões da festa diretamente com a FESPORTUR e quem quiser participar que se proponha a ir às reuniões;
- Concluindo a reunião, Maurício Saes abre a ultima pauta com informes gerais da SEMA, coloca que está previsto para o segundo semestre o Diagnóstico Rápido Participativo(DRP), um estudo que será realizado junto à comunidade a fim de coletar dados para tratar questões como a revisão do Plano de Manejo da APA e do zoneamento ambiental. Será um estudo realizado em agosto, em três regiões do Sana, Cabeceira, Arraial e Barra, e a principal pergunta deste estudo é a perspectiva da comunidade quanto ao uso e ocupação do solo, que é de onde surge a maior parte dos conflitos ambientais. Afirma que outra ferramenta a ser usada, são as cartas imagens do SANA que estão sendo retificadas pela Coordenadoria de Geoprocessamento. Outra atividade prevista são oficinas de capacitação dos Conselheiros do Sanapa, bem como a geração de uma cartilha e apostila com materiais relevantes sobre a APA. Sinaliza que a ONG Pequena Semente elaborou um termo de referência para um projeto de monitoramento ambiental do Vale de Peito do Pombo, que foi aprovado pelo Comitê de Bacias Hidrográficas;
- Bruno Szchmacher anuncia que o valor do termo de referência foi de 197 mil reais;
- Ainda nos informes gerais, Maurício Saes acrescenta que as Sras. Leninha e Lúcia informam que alguns comerciantes locais, que fazem parte do projeto Serra-Mar do SEBRAE, estão se organizando e querem reconstituir a Associação de Pousadas, inclusive para pleitear cadeira no Sanapa;
- Bruno Szchmacher pede para fazer um informe, afirma que autorizou o corte de um vinhático, e como compensação o solicitante plantaria uma muda. Recebeu, entretanto, fotos de um replantio feito pelo solicitante, que plantou mais do que havia sido estipulado. Pede ainda que haja, na próxima Assembléia do Sanapa, uma moção de aplausos ao senhor que fez o plantio e que este sirva de exemplo para a comunidade;
- Guilherme pergunta se há alguma oposição a esta proposta. E fica assim deliberado que na próxima reunião será feita essa moção de aplausos;
- Antenor pergunta qual a providência que a SEMA vai tomar em relação à um barraco montado no Poço da Canoa. E pergunta sobre a obra da Igreja;
- Guilherme responde dizendo que o processo da Igreja já está na PROGEM, não está nas mãos da SEMA, e sim do Ministério Público, a PROGEM vai dar a declaração final;
- Guilherme informa o sucesso da Semana de Meio Ambiente, com 25 atividades, várias delas ocorreram no Sana. Informa que no próximo aniversário da cidade será feito a primeira festa ecológica no Parque de Exposições, informa também que a SEMA têm avançado muito na questão de gerenciamento de resíduos;
- Julio Cezar, presidente da Associação Macaense de Guia de Turismo ex-representante do SANAPA, coordenador da Anda Brasil em Macaé e informa que haverá a realização da 5ª Caminhada na Natureza, organizada pelo Anda Brasil e acontecerá no Sana;
- Luiz Nato pede que o Julio peça apoio ao poder Público
- Guilherme informa que no dia 18/07 haverá uma reunião no Parque Atalaia para instituição do Conselho Consultivo;
- Luiz Gomes apresenta os informes gerais da ESANE, informa que o gerador foi retirado conforme prometido, faltando apenas a retirada do material elétrico, a parte de instalação do tratamento sanitário já foi concluída na creche, no posto de saúde e falta apenas as casas serem ligadas na rede. Até agora houve apenas 11 solicitações para ligação na rede de esgoto e dessas 11 apenas 7 são

viáveis. O número de solicitações está muito baixo para a proposta da ESANE de ETE, então há a preocupação de não ser concluída a expectativa de adesão;

- Marcelo, técnico da ESANE, fala sobre a obra do tratamento sanitário informa que a Estação de Tratamento Sanitário está funcionando com 80% de eficiência. A ESANE está tentando modernizar a ETS por uma com maior capacidade e eficiência, afirma que o gasto anual é de 144 mil reais para operação da estação. A previsão de entrega da nova estação é julho de 2014. As ligações que estão a baixo do nível da rede coletora deverão ser analisadas para que haja uma alternativa para o tratamento desse resíduo;
- Lúcia, empresária da região, afirma que a parte de trás do seu terreno não pode ser interligado por que está a baixo da rede.
- Luiz Gomes responde dizendo que até agora está se tentando otimizar o investimento que já foi feito. E que até o final do ano serão feitos projetos para atender casos específicos.
- O presidente do Sanapa encerra a reunião às 12h10min, secretariada por mim, que redigi esta ata, abaixo assinada pelos conselheiros presentes.

#### **SEMA**

**Titular:** Marcelo Loureiro

**Suplente:** Jamile Halla

#### **ESANE**

**Titular:** Luiz Gomes

**Suplente:** Érica Steagal

#### **FESPORTUR**

**Titular:** Vânia Hatab

**Suplente:** Daniel Dias

#### **DEFESA CIVIL -**

**Titular:** Paulo Cesar Rezende

#### **AMOPP -**

**Titular:** Izabel Maria P. Araújo

#### **APPAF -**

**Titular:** Marco Aurélio P. Araújo

**SANA FUTEBOL CLUBE**

**Titular:** Felipe

**AMPRETCS -**

**Titular:** Nilson Mozer

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO SANA -**

**Titular:** Cristiano Peçanha

**GDEPS -**

**Titular:** Luiz Nascimento

**Suplente:** Bruno Szuchmacher

**AMAGLOSORTE -**

**Titular:** Patrícia F. da Veiga

**Presidente**

Guilherme Sardenberg Barreto

**Secretário Executivo**

Mauricio Saes